



RESUMO DE ATIVIDADES 2019



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

ÍNDICE RESUMO DE ATIVIDADES 2019

1. Palavras da Secretária-Geral Ibero-Americana
04

2. 2019 em imagens
06

3. Rumo à XXVII Cimeira Ibero-Americana
10

4. A Cooperação Ibero-Americana em 2019
26

5. Comunicação e Inovação Cidadã
37

6. Relações Institucionais e parceiros da SEGIB
46

7. Escritórios Sub-Regionais
50

8. Relatório financeiro e orçamental
53

Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)
Paseo de Recoletos, 8. Madrid 28001. Espanha.
©SEGIB Setembro 2020

Design: El Guateque, agencia de comunicación.
elguateque.es



1

MENSAGEM DE REBECA GRYNSPAN SECRETÁRIA-GERAL IBERO-AMERICANA

Esta publicação da Memória das Atividades da Secretaria-Geral Ibero-Americana surge no meio da maior crise sanitária e socioeconómica que a Ibero-América enfrenta há pelo menos um século. A pandemia da COVID-19 representou um enorme desafio para todas as instituições e setores da sociedade. Por isso, e apesar da presente memória tratar em retrospectiva do que fizemos em 2019, ano em que praticamente não podíamos suspeitar da gravidade do que iria acontecer, não podemos começar este texto sem umas palavras de pesar e encorajamento às centenas de milhares de famílias ibero-americanas que estão atualmente a atravessar momentos muito difíceis. Estamos comprometidos em não descansar até termos superado esta crise através de mais diálogo, mais cooperação e mais multilateralismo.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) representa uma comunidade de nações, um cadinho de identidades e uma cooperação baseada em valores humanos. Isto é o que nos define e edifica: o nosso fundamento. No entanto, no sentido mais quotidiano e

pertinente, a SEGIB é também um inventário de projetos, trabalhos, reuniões e encontros que mês a mês e ano a ano, fazem desse fundamento um objeto palpável, constituído por resultados concretos e equipas comprometidas. Assim, esta Memória é um registo de ambas as coisas: do intangível e do tangível, dos nossos valores transformados em trabalho, daquilo em que sempre acreditámos e que demonstrámos novamente nos nossos compromissos do ano passado.

O ano de 2019 foi um ano complexo para o mundo e para a Ibero-América. A economia mundial sofreu uma desaceleração no seu crescimento, de 3,7% em 2018 para 2,9% em 2019. A Ibero-América não ficou isenta deste fenómeno: Quer Espanha quer Portugal sofreram uma desaceleração e a América Latina, do outro lado do Atlântico, cresceu apenas 0,1%, o que caracterizou o quinto ano consecutivo de estagnação económica. A nível mundial, a complexidade também resultou da intensificação da crise climática, cuja cara visível foram os arrasadores incêndios que observámos na Austrália e na Amazônia no ano passado.

Não obstante as dificuldades impostas pelo panorama regional, a Secretaria-Geral Ibero-Americana teve um ano cheio de atividades no cumprimento dos mandatos dos países membros, especialmente da XXVI Cimeira Ibero-Americana da Guatemala e, evidentemente, dos relacionados com a preparação da próxima XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que terá lugar em Andorra subordinada ao tema: “Inovação para o Desenvolvimento Sustentável – Objetivo 2030”.

A seguir, apresentam-se os resultados dos principais encontros contemplados no calendário da Conferência Ibero-Americana, incluindo a Reunião de Ministras e Ministros das Relações Exteriores, bem como a Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, realizada em junho em Madrid. Por sua vez, nas reuniões ministeriais implementadas até à data (trabalho, justiça, assuntos sociais, cultura e relações exteriores), abordámos temas de vanguarda tais como, entre outros, o futuro do trabalho, as tecnologias para a inclusão das pessoas com deficiência e as indústrias culturais e criativas na era digital.

Um dos eixos centrais de todo o trabalho da SEGIB é o do impulso do II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (2019-2022), aprovado na XXVI Cimeira da Guatemala e apoiado nas três áreas

estratégicas definidas pelos países: cultura, conhecimento e coesão social. Enumeram-se nesta Memória Anual os resultados mais importantes alcançados nestas áreas, bem como os obtidos pelo programa de género e pela plataforma e promoção da Cooperação Sul-Sul e Triangular.

Por outro lado, cumprimos o mandato de potenciar a projeção internacional e a visibilidade da Cooperação Ibero-Americana através da bem-sucedida campanha “Somos Ibero-América: as cores da mudança”, que contou com o apoio de todos os países no seu lançamento digital, e que, a par da visibilidade do compromisso de toda a região e da cooperação ibero-americana para com a Agenda 2030, deu rosto humano aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Os resultados que se apresentam nesta publicação são fruto da dedicada entrega de uma excelente equipa de trabalho. Por isso, agradeço aos funcionários da SEGIB, aos organismos ibero-americanos – muito especialmente aos seus Secretários-Gerais –, aos Escritórios Sub-Regionais que reforçaram as nossas relações com os países, às equipas nacionais dos diferentes governos, e a todos os que diariamente nos ajudam a cumprir a nossa missão. Espero que esse espírito de profissionalismo, de colaboração e de convicção no que respeita ao valor da Ibero-América nos permita prosseguir rumo à XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra.

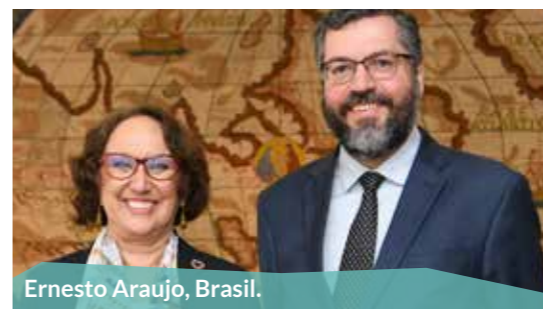
A SEGIB representa uma comunidade de nações possuidora de um vasto cadinho de identidades e uma cooperação baseada em valores humanos.

Secretária-Geral Ibero-Americana



2 2019 EM IMAGENS

Ao longo de 2019, a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, realizou encontros com autoridades ibero-americanas de alto nível.





III Jornadas "Segurança dos Investimentos na Ibero-América". Madrid, Espanha, 14 e 15 de janeiro de 2019.



Fórum Forbes Mulheres Poderosas 2019. Cidade do México, México, 20 de maio de .



XXI Assembleia Plenária da Conferência de Ministras e Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos. Medellín, Colômbia, 23 a 25 de julho de 2019.



XVI Encontro Anual da Rede IberoAmericana de Escritórios de Mudança Climática (RIOCC). Andorra-a-Velha, Andorra, 7 e 8 de novembro de 2019.



Seminário de Alto Nível "Vinte anos de relações entre a UE e a América Latina: Um futuro por fazer". Bruxelas, Bélgica, 18 de fevereiro de 2019.



Seminário Internacional "A Agenda 2030 e o Desenvolvimento na Ibero-América". Madrid, Espanha, 6 de junho de 2019.



II Reunião de Ministras e Ministros dos Assuntos Sociais da Ibero-América. Andorra-a-Velha, Andorra, 7 e 8 de outubro de 2019.



II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis da Cooperação Ibero-Americana. Soldeu, Andorra, 24 e 25 de novembro de 2019.



Conferência Ministerial sobre o Futuro do Trabalho. Madrid, Espanha, 4 de março de 2019.



I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação. Madrid, Espanha, 24 de junho de 2019.



XX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Cultura. Bogotá, Colômbia, 17 e 18 de outubro de 2019.



I Reunião de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores. Soldeu, Andorra, 26 de novembro de 2019.



5º Fórum Mundial de Turismo Gastronómico da OMT. San Sebastián, Espanha, 2 e 3 de maio de 2019.



III Fórum de Micro e PME. Buenos Aires, Argentina, 2 e 3 de julho de 2019.



A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, numa visita ao Laboratório de Inovação Cidadã da Costa Rica. Liberia, província de Guanacaste, Costa Rica, 29 de outubro de 2019.



Conferência "A Agenda 2030 e o Green New Deal na Ibero-América", realizada no âmbito da Cimeira do Clima COP25. Madrid, Espanha, 3 de dezembro de 2019.



3 RUMO À XXVII CIMEIRA IBERO-AMERICANA

No contexto da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que terá lugar em Andorra em 2020, os vinte e dois países da Conferência Ibero-Americana organizaram as seguintes reuniões, fóruns e encontros:

I REUNIÃO DE MINISTRAS E MINISTROS IBERO-AMERICANOS DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Soldeu, Andorra,
26 de novembro de 2019

I REUNIÃO DE COORDENADORES NACIONAIS E DE RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO

Madrid, Espanha,
24 e 25 de junho de 2019

CONFERÊNCIA MINISTERIAL SOBRE O FUTURO DO TRABALHO

Madrid, Espanha,
4 de março de 2019

XXI ASSEMBLEIA PLENÁRIA DA CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA JUSTIÇA DOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS

Medellín, Colômbia,
23 a 25 de julho de 2019

II REUNIÃO DE MINISTRAS E MINISTROS DOS ASSUNTOS SOCIAIS DA IBERO-AMÉRICA

Andorra-a-Velha, Andorra
7 e 8 de outubro de 2019

XX CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTRAS E MINISTROS DA CULTURA

Bogotá, Colômbia,
17 e 18 de outubro de 2019

II REUNIÃO DE COORDENADORES NACIONAIS E DE RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO

Soldeu, Andorra,
24 e 25 de novembro de 2019

XVI ENCONTRO ANUAL DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESCRITÓRIOS DE MUDANÇA CLIMÁTICA (RIOCC)

Andorra-a-Velha, Andorra,
7 e 8 de novembro de 2019



XXVII CUMBRE
IBEROAMERICANA
ANDORRA 2020

INNOVACIÓN PARA EL DESARROLLO
SOSTENIBLE - OBJETIVO 2030

XXVII CIMEIRA
IBERO-AMERICANA
ANDORRA 2020

INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL - OBJETIVO 2030



PRINCIPAL EVENTO DE 2019: I REUNIÃO DE MINISTRAS E MINISTROS IBERO-AMERICANOS DAS RELAÇÕES EXTERIORES.

Soldeu, Andorra, 26 de novembro de 2019

A I Reunião de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, a mais alta instância da Conferência Ibero-Americana em 2019, teve lugar no dia 26 de novembro de 2019 em Soldeu, Andorra, e contou com a participação dos 22 países da região. Contou-se com a presença dos Ministros de Andorra, Espanha, Portugal, República Dominicana, Guatemala e Nicarágua e dos Vice-Ministros da Bolívia, México, Panamá e Venezuela.

De acordo com as palavras da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, trabalhou-se entre todos para manter o princípio do consenso com um “espírito construtivo e de diálogo”, apesar das grandes diferenças políticas que prevaleceram dentro dos países e entre eles e que em 2019 afetaram de forma muito particular a região latino-americana.

Nesta ocasião, foi pela primeira vez aprovada uma Declaração da Presidência, com a anuência dos países, e não um documento conjunto que, dadas as circunstâncias, não teria alcançado o consenso.



Como resultado da reunião, foram adotados 48 pontos fulcrais relacionados com temas tais como, entre outros, a inovação, o futuro do trabalho, a sustentabilidade ambiental e a igualdade de género.

A vontade de trabalhar no desenvolvimento de uma Estratégia Ibero-Americana de Inovação que possa ser aprovada na próxima Cimeira Ibero-Americana de Andorra, dado que a inovação tem um grande potencial como instrumento dinamizador da implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O início do processo de criação de novos Programas Ibero-Americanos: Prevenção da Violência de Género e criação do Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas.

O fortalecimento da cooperação em matéria de ambiente. Em 2020, os ministros do Ambiente da Ibero-América reunir-se-ão para promover uma agenda ambiental para a região.

O acordo para a criação do Dia da Ibero-América, que terá lugar anualmente em todos os países da região, no dia 19 de julho.

Por último, aprovou-se a candidatura da República Dominicana para acolher a XXVIII Cimeira Ibero-Americana de 2022.



DECLARAÇÃO DA PRESIDÊNCIA

I Reunião de Ministras e Ministros Ibero-americanos de Relações Exteriores
26 de novembro de 2019, SOLDEU, ANDORRA

As Ministras e os Ministros Ibero-Americanos de Relações Exteriores dos países Ibero-Americanos, reuniram-se em Soldeu, Andorra, no dia 26 de novembro de 2019.

A Ministra de Assuntos Exteriores de Andorra, na sua qualidade de Presidente, apresenta os principais pontos tratados na Reunião:

Foi ratificado o tema proposto para a XXVII Cimeira Ibero-Americana – “Inovação para o Desenvolvimento Sustentável – Objetivo 2030”. Foi destacado o potencial da inovação como um instrumento dinamizador para a obtenção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ressaltado o facto de o Documento Conceitual entregue por Andorra dê continuidade à vontade dos países ibero-americanos de prosseguir os trabalhos em estreita vinculação com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, para cuja implementação a Ibero-América contribui a partir da sua própria experiência de cooperação multiagente, multinível e multisetorial.

Do mesmo modo foi reconhecido o progresso alcançado pela conferência no cumprimento dos mandatos estabelecidos na XXVI Cimeira Ibero-Americana celebrada em La Antigua, Guatemala, em 2018.

Foi reiterado o compromisso com a participação inclusiva nas reuniões da Conferência Ibero-Americana

A centralidade da inovação ficou expressamente reconhecida na Agenda 2030 com uma menção explícita ao fomento da inovação no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9, mas é

também importante a sua contribuição para o cumprimento dos restantes objetivos.

Tal como refere o Documento Conceitual, considera-se a inovação como toda mudança, não só tecnológica, baseada no conhecimento, não só científico, que cria valor, não só económico.

Mas também se entende que a inovação pode ter influência tanto a nível tecnológico, científico e económico, como nas condutas humanas e na melhoria ou criação de novos processos face à transformação da tecnologia e dos setores produtivos, às transformações aceleradas das nossas sociedades, a luta contra as desigualdades persistentes e à necessária proteção do ambiente.

A implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável exige uma abordagem transversal da inovação, uma vez que os ODS devem ser tratados por múltiplos agentes, estimulando o trabalho interdisciplinar, as colaborações entre diferentes setores da economia e novas formas de parceria entre o setor público, o setor privado e as organizações sociais. A Conferência Ibero-Americana pode impulsionar esta nova abordagem da inovação para a promoção do desenvolvimento sustentável, considerando o seu potencial como acelerador de transformações.

O conhecimento científico e tecnológico deve desempenhar um papel central na realização de inovações com efeito disruptivo. Fortalecer os sistemas nacionais de ciência, tecnologia e inovação, assim como a transferência de conhecimentos e tecnologia pelos países desenvolvidos,

são ações que contribuirão, de forma determinante, para o desenvolvimento sustentável, tanto a partir da dimensão social como económica.

A Reunião acolheu a apresentação dos eixos para a elaboração de uma Estratégia Ibero-Americana de Inovação, no âmbito do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, por forma a contribuir a partir de todos os âmbitos para que a Ibero-América alcance os objetivos previstos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no cumprimento do mandato referido no parágrafo 44 da Declaração de Guatemala.

Reiterou o seu compromisso para que esta perspetiva de inovação promova uma efetiva igualdade de género nos nossos países, incluindo os próprios processos de produção de conhecimento e inovação e de modernização das organizações e instituições, de forma a que responda às necessidades das mulheres e das meninas e contribua a eliminar as desigualdades verticais e horizontais de género em setores chave como a ciência, a tecnologia, a engenharia e as matemáticas. A persistência destas desigualdades não só limita a participação e a contribuição plena das mulheres e meninas durante todo o seu ciclo de vida, como também limita o impacto da inovação em todos os âmbitos.

Considerou que a transformação digital, como parte fundamental das mudanças exponenciais da nossa época, produziu progresso económico e social, mas simultaneamente pôs em evidência que enfrentamos grandes desafios que devemos abordar com urgência. A lacuna digital em que se encontram muitas das nossas sociedades está a aumentar a desigualdade e a falta de oportunidades reais para a população dos nossos países.

O progresso tecnológico vertiginoso que vivemos nos últimos anos despertou a

preocupação social face a desafios que não conhecíamos. O uso de dados, de algoritmos e da inteligência artificial, não deve perpetuar desigualdades e deve ajudar a preservar a centralidade humanista que tem caracterizado a Ibero-América. A tecnologia deve estar ao serviço das pessoas e contribuir para o seu desenvolvimento.

A inovação tecnológica deve ser um instrumento que dê prioridade à luta contra a pobreza, a exclusão social e a desigualdade como condição para o desenvolvimento sustentável: um meio para garantir por exemplo, o acesso à água, à energia e à internet e criando instrumentos de inclusão que respondam às necessidades específicas de grupos mais vulneráveis.

O aumento dos padrões de consumo e da industrialização acelerou os efeitos da mudança climática, assim como a necessidade de encontrar alternativas ao uso de combustíveis fósseis para reduzir as emissões de gases com efeito estufa. A imensa maioria dos países do planeta comprometeu-se a travar decididamente esta ameaça, subscrevendo o Acordo de Paris sobre o Clima, abrindo o caminho para uma reação comum que possa contribuir para este processo global.

E por isso a Reunião considerou que se devem impulsionar esforços conjuntos sobre a base da equidade e de conformidade com as nossas responsabilidades comuns, porém diferenciadas, e a medida das nossas capacidades, por em prática medidas de mitigação e de adaptação às mudanças climáticas, de financiamento, de transferência de tecnologia e fomento de capacidades, entre outras, que nos permitam entrar num círculo virtuoso de respeito ao ambiente e enfrentar conjuntamente a grave ameaça do aquecimento global.

Sublinhou o papel que deve ter a inovação na transição e na promoção da



eficiência energética na Ibero-América, particularmente na produção de energia renovável e limpa, o cuidado dos solos, bacias, florestas e oceanos.

Considerou-se também que a Conferência Ibero-Americana é um espaço privilegiado para desenvolver uma plataforma de inovação, dada a sua vocação de cooperação e de promoção de parcerias estratégicas nas esferas pública, privada e de diversos agentes sociais e locais, com o objetivo de apoiar e acompanhar os esforços nacionais dos seus membros na realização dos Objetivos (ODS) contidos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Reconheceu-se a cooperação ibero-americana como um mecanismo regional de articulação intergovernamental, multiagente e multinível que potencia o papel da Comunidade Ibero-Americana para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável, com base nas vantagens comparativas que oferece a criação de sinergias com os fóruns existentes.

E, neste âmbito, a Reunião de Ministras e Ministros abordou os seguintes pontos:

Considerou celebrar o Dia da Ibero-América, a cada 19 de julho, data em que se comemora a assinatura da primeira Declaração dos Chefes de Estado e de Governo na Cimeira Ibero-Americana de Guadalajara, México, em 1991, que consagra os princípios e valores democráticos vigentes na Comunidade Ibero-Americana e que fixa como um dos seus objetivos “converter o conjunto de afinidades históricas e culturais que nos unem em um instrumento de unidade e desenvolvimento baseado no diálogo, na cooperação e na solidariedade”.

INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1. Incentivou à Secretaria Pro-Tempore de Andorra e à SEGIB a continuar a trabalhar na formulação da Estratégia Ibero-Americana de Inovação, em virtude do mandato acordado na Guatemala, para que seja adotada na XXVII Cimeira Ibero-Americana, incorporando ações e atividades setoriais concretas a ser seguidas nas diferentes Reuniões Ministeriais, Fóruns e Encontros, que estejam dirigidas a contribuir desde a inovação à realização dos ODS.

2. Solicitou à Secretaria Pro-Tempore de Andorra e à SEGIB que, em consulta com os Estados membros da Conferência Ibero-Americana, os governos locais, o setor privado, as universidades, organizações sociais e os parlamentos, proponham na XXVII Cimeira de Andorra medidas concretas que permitam um maior acesso à digitalização e à Internet por parte da população dos nossos países, a fim de contribuir para a diminuição da lacuna digital ainda existente.

3. Sublinhou o papel do Estado no momento de gerar oportunidades de colaboração e de investimento, assegurando a disponibilidade e o acesso ao conhecimento como base da inovação.

4. Propôs promover políticas e estratégias nacionais que permitam aos países gerar um modelo comercial mais justo e sustentável na Ibero-América, no contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

5. Animou a incentivar o surgimento de uma nova geração de empreendedores sociais, organizações público-privadas e modelos de empresas com responsabilidade social, que reconhecem as interdependências e aspiram a alcançar tanto a rentabilidade financeira e a viabilidade económica como o benefício social e ambiental.

6. Apoiou a criação, o desenvolvimento e o impacto das empresas com responsabilidade social, através do Projeto Quarto Setor na Ibero-América, iniciativa que procura criar um ecossistema adequado para que estas empresas prosperem. Para tal, propôs-se a discussão de novos enquadramentos legais e regulamentares que amparem a sua expansão, de acordo com as estratégias de desenvolvimento sustentável e as particularidades de cada país.

7. Reconheceu o importante valor proporcionado pelos laboratórios de inovação cidadã da SEGIB, um modelo que surge na Ibero-América e se transformou numa referência global, tal como foi distinguido pela Comissão Europeia em 2019, como uma inovação na área da cooperação internacional para o desenvolvimento, incorporando o compromisso da cidadania para o desenvolvimento sustentável, assim como o importante valor proporcionado pelos laboratórios de inovação pública centrados na cidadania.

8. Encarregou à SEGIB de iniciar um processo de consultas para o estabelecimento de uma proposta de programa ibero-americano em matéria de cidadania global, que promova uma compreensão e conhecimento mais amplos sobre a importância de promover o desenvolvimento sustentável.

FUTURO DO TRABALHO

9. Tomou nota dos resultados da Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros do Trabalho, que teve lugar em Madrid, Espanha, a 4 de março de 2019, na qual se debateu sobre o futuro do trabalho tendo em conta as profundas mudanças que se verificam em matéria tecnológica, demográfica e ambiental.

10. Reconheceu a importância de promover a transição para um futuro do trabalho que contribua para o desenvolvimento sustentável nas suas dimensões económica, social e ambiental, bem como a necessidade de colmatar as lacunas de competências, atualizando o sistema educativo e desenvolvendo um novo sistema de aprendizagem contínua ao longo da vida. Acolheu também com satisfação a Declaração do Centenário da Organização Internacional do Trabalho sobre o Futuro do Trabalho, que faz um apelo a investir nas capacidades das pessoas, nas instituições de trabalho e no emprego digno e sustentável, na redução das desigualdades incluindo alcançar compromissos para promover o acesso universal à proteção social, promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar e garantir a igualdade entre homens e mulheres no mundo do trabalho.



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

11. Considerou importante fortalecer a cooperação em matéria de ambiente e mudanças climáticas na região a fim de contribuir para alcançar os objetivos do Acordo de Paris sobre as mudanças climáticas e da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, através de iniciativas existentes, entre outras a Rede Ibero-Americana de Escritórios de Mudança Climática (RIOCC), Conferência de Diretores Ibero-Americanos da Água (CODIA) e o Observatório Ibero-Americano de Desenvolvimento Sustentável e Mudança Climática de La Rábida, Huelva.

12. Reconheceu a importância, para o planeta, da realização da COP25 do Convenio Marco das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, sob a presidência chilena, que terá lugar no próximo mês de dezembro em Madrid, Espanha, esperando que os seus resultados contribuam para o cumprimento do Acordo de Paris, tendo em conta a crise que provocam as alterações climáticas.

13. Destacou a convocatória da Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros do Ambiente em maio de 2020, reunião que não se realizava desde 2009, orientada para promover uma Agenda Ambiental Ibero-Americana alinhada com os ODS, reforçando a inclusão da dimensão ambiental nos trabalhos da Conferência Ibero-Americana.

COOPERAÇÃO SUL-SUL E TRIANGULAR

14. Reafirmou a importância de promover e fortalecer a Cooperação Ibero-Americana ao mesmo nível da Cooperação Norte-Sul, os seus princípios, valores e instrumentos, pois constitui uma ferramenta efetiva e inovadora na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável nos nossos países, de acordo com a declaração final da II Conferência de Alto Nível das Nações Unidas sobre Cooperação Sul-Sul. Promover ainda que a Cooperação Triangular se construa sobre os pilares dos valores e métodos de uma verdadeira cooperação horizontal e tenha em conta o conhecimento acumulado e as aprendizagens desenvolvidas pelos nossos países.

15. Reafirmou o potencial que tem a cooperação descentralizada e a cooperação multiagente para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

IGUALDADE DE GÉNERO

16. Reiterou os compromissos assumidos pelos nossos Estados em matéria de igualdade de género e empoderamento das mulheres e meninas em tratados, convenções e documentos internacionais, incluindo a Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW), o Plano de Ação adotado na Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento do Cairo de 1994, que este ano cumpre 25 anos, e a Declaração e Plataforma de Ação de Pequim, que no próximo ano comemorará o seu 25º aniversário, coincidindo com a XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

17. Manteve o compromisso para que a inovação e o progresso tecnológico seja um instrumento para tornar real a igualdade substantiva entre mulheres e homens garantindo a igualdade de oportunidades, a plena participação das mulheres no desenvolvimento científico e tecnológico e no mercado de trabalho e emprego.

18. Encarregou a SEGIB de iniciar o processo de consultas para o estabelecimento de uma proposta de Programa Ibero-Americano de cooperação em matéria de prevenção e eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres e que esta promova intercâmbios entre os nossos países que contribuam para os seus esforços nesta área e assim avançar decididamente para a igualdade real e efetiva entre mulheres e homens nos países da Ibero-América.

EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO

19. Destacou a importância de uma educação universal e de qualidade, desenvolvendo um modelo de aquisição de aptidões, potenciando o uso de novas tecnologias e promovendo o acesso ao ensino superior e ao mercado laboral, contribuindo assim para progredir para uma sociedade mais inclusiva e equitativa. Este modelo permite promover a educação e a formação ao longo da vida, de forma a que as pessoas possam adaptar-se às transformações económicas e sociais provocadas pela rapidez das mudanças tecnológicas.

20. Destacou a constituição do Sistema Ibero-Americano de Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SIACES), que através do seu plano de trabalho contribuirá para reforçar a cooperação entre os nossos sistemas nacionais de avaliação, garantia de qualidade e acreditação, contribuindo assim para o fomento da melhoria da qualidade do ensino superior na Ibero-América.

21. Valorizou os progressos alcançados no estímulo da mobilidade académica pelo Campus Ibero-América, como uma importante iniciativa de intercâmbio académico e laboral para estudantes, professores e investigadores da nossa região e como projeto articulador e potenciador dos esforços dos governos, universidades e instituições públicas e privadas, destacando as melhorias integradas na Plataforma a partir da sua apresentação no contexto da XXVI Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.



22. Acolheu os progressos do projeto de Acordo-Quadro para a Promoção da Circulação do Talento no Espaço Ibero-Americano, solicitando à SEGIB que adote as medidas e estabeleça os procedimentos necessários para que possa ser subscrito pelos países que a ele decidam vincular-se voluntariamente.

23. Reconheceu os progressos na implementação da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação, em especial as intervenções em matéria de formação para fins de doutoramento e de investigação, bem como a promoção de três experiências piloto de uso partilhado de infraestruturas e capacidades científicas e tecnológicas singulares.

CULTURA

24. Sublinhou que os resultados da XX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Cultura que teve lugar em Bogotá, Colômbia, nos dias 17 e 18 de outubro, reafirmaram a necessidade de aprofundar a ligação da cultura com o desenvolvimento sustentável na Ibero-América. E, nesse sentido, saudar os esforços realizados pela SEGIB e a OEI para a conceção e arranque da Estratégia Ibero-Americana de Cultura e Desenvolvimento, através do estabelecimento de políticas públicas e ações inovadoras que contribuam para o desenvolvimento da Agenda 2030, com especial atenção à diversidade cultural, à interculturalidade, às indústrias criativas e culturais, ao património cultural e à igualdade de género.

25. Promoveu ações estratégicas para estabelecer e desenvolver o Mercado Ibero-Americano de Conteúdos Originais das nossas indústrias culturais e criativas, em especial das micro, pequenas e médias empresas, públicas e privadas, e restantes agentes, a fim de consolidar a economia criativa na Ibero-América, denominada em alguns países Economia Laranja, de forma sustentável, funcional e como oportunidade de desenvolvimento económico, que promova a criação, produção, distribuição e comercialização de bens e serviços culturais e favoreça a inclusão nas nossas sociedades. Para esse efeito, encarregou-se a SEGIB, conjuntamente com a OEI, de assegurar a sua coordenação.

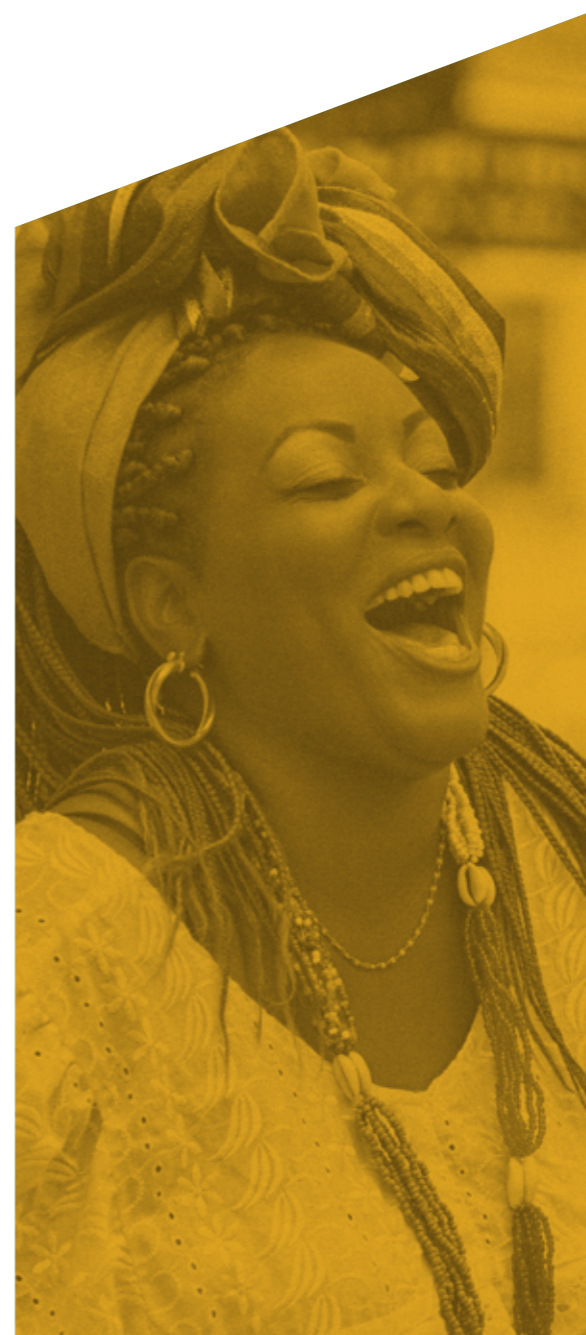
26. Animou aprofundar ações estratégicas de Diplomacia Cultural e Cooperação Ibero-Americanas em sintonia com os ministérios e instituições de Cultura, a fim de avançar no diálogo intercultural e inclusivo e na colaboração intersectorial, de acordo com o estabelecido na Carta Cultural Ibero-Americana.

27. Saudou a declaração de 2020 como Ano Ibero-Americano da Música, sob a coordenação da SEGIB e com o apoio dos Programas Ibermúsicas e IberOrquestras Juvenis.

28. Propôs estimular iniciativas de promoção do bilinguismo e de educação para a cultura e para o diálogo cultural, através do apoio a atividades que sirvam para aprofundar a cooperação entre os agentes e as instituições envolvidas na difusão das línguas espanhola e portuguesa, tendo como objetivo o fortalecimento dos laços culturais e linguísticos entre os países ibero-americanos.

MIGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

29. Tomou nota da iniciativa multiagente começada após a XXVI Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de La Antigua Guatemala para criar o Grupo Ibero-Americano das Migrações, inicialmente constituído pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), a SEGIB, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Fundação Internacional e para Ibero-América de Administração e Políticas Públicas (FIAPP), a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e a União de Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI), cujo objetivo será analisar os desafios da migração e desenvolvimento na Ibero-América e coordenar ações conjuntas a favor das pessoas migrantes e das comunidades de acolhimento.



COESÃO SOCIAL

30. Propôs potenciar e promover, através da inovação, a inclusão social, económica e política de todas as pessoas, independentemente da sua idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou situação económica ou outra condição; assim como valorizar a sua contribuição a realização dos ODS, reduzindo as desigualdades nos países, especialmente daqueles que pertencem a grupos vulneráveis ou marginalizados ou que se encontrem em situações de vulnerabilidade ou de marginalização.

31. Saudou os progressos alcançados pela SEGIB, a OEI e o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas (FILAC), com o apoio do governo da Bolívia, no âmbito da Conferência Ibero-Americana, na construção do Programa/Iniciativa para a criação de um Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas (IIALI), que tem por objetivo fomentar o uso, conservação e desenvolvimento das línguas indígenas da América Latina e das Caraíbas, bem como apoiar os povos indígenas e os Estados no exercício dos direitos culturais e linguísticos no contexto do Ano Internacional das Línguas Indígenas proclamado pelas Nações Unidas.

32. Destacou a realização em Andorra-la-Vella da II Reunião Ibero-Americana de Ministras e Ministros dos Assuntos Sociais, nos dias 7 e 8 de outubro de 2019, subordinada ao tema “Inovação e inclusão no âmbito da deficiência”, onde se acordou continuar a trabalhar na construção de sociedades mais inclusivas, nas quais as pessoas com deficiência e as suas necessidades específicas sejam tidas em consideração e estejam presentes de forma transversal em todas as políticas públicas, atendendo a que a acessibilidade é um pilar central para o exercício dos direitos humanos e liberdades fundamentais das pessoas com deficiência.

33. Destacou as ações de implementação do Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovado na XXVI Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de La Antigua Guatemala em 2018, o instrumento da cooperação ibero-americana que oferece oportunidades de cooperação regional, aprendizagem entre pares e inovação através do intercâmbio de boas práticas e da identificação de objetivos e desafios comuns na região em matéria de deficiência.

34. Promoveu a criação de instrumentos inovadores de inclusão para as pessoas com deficiência em situação de maior vulnerabilidade, atendendo a algumas das intersecções das desigualdades existentes na Ibero-América, tais como género, idosos, jovens, indígenas e população afrodescendente.

35. Reconheceu o trabalho realizado pelo Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América (OIJ) na implementação de políticas nacionais de desenvolvimento, através da aprovação da Carta Ibero-Americana para a Transversalização da Perspetiva das Juventudes em Lisboa no mês de junho de 2019, documento que estabelece o quadro de referência para a integração desta perspetiva nas políticas e administrações públicas ibero-americanas, e no desenvolvimento de um programa orientado para fortalecer as competências digitais, socio-laborais e de empreendedorismo das juventudes que conta hoje com acordos de implementação em 11 países ibero-americanos.



DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E LOCAL

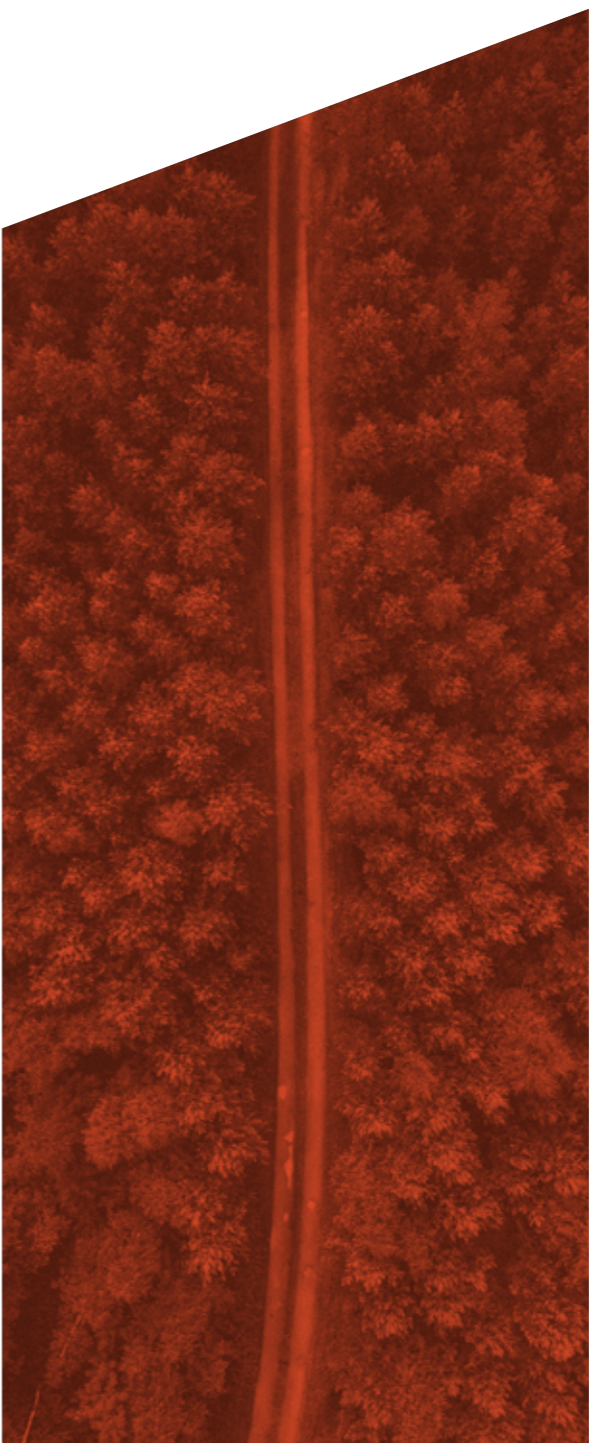
36. Instou a fortalecer a perspectiva territorial e multinível de impacto local através da ação coordenada com a UCCL e com outros agentes territoriais, regionais e estatais com o objetivo de conceber um Plano de Trabalho conjunto que congregue os esforços das cidades e dos governos locais na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável nos países ibero-americanos.

ECONOMIA E TURISMO

37. Apoiou a promoção de políticas de produtividade e competitividade que contribuam para o desenvolvimento e internacionalização das Micro e PMEs, peça fundamental para o desenvolvimento sustentável dos nossos países, facilitando a sua transformação digital, a melhoria nos processos, o intercâmbio de experiências e boas práticas, o surgimento de novos modelos de negócio e desenvolvimento de mais e melhores empresas que criem empregos de qualidade e bem-estar social. Destacou por isso, a realização em julho deste ano, em Buenos Aires, do III Fórum Ibero-Americano de Micro e PMEs, organizado de forma conjunta pela SEGIB com o Conselho de Empresários Ibero-Americanos (CEIB) para desenvolver os ecossistemas empreendedores da região.

38. Impulsionou as iniciativas de fomento à inovação aberta, promovendo a colaboração e interligação de grandes companhias, empresas recentemente criadas e PMEs, que permitam maior competitividade na Ibero-américa. Nesse sentido, destacar a realização do I Fórum Ibero-Americano de Inovação Aberta nos próximos dias 27 e 28 de novembro em Madrid e a criação de um Grupo de Trabalho de Inovação Aberta, cujo objetivo é facilitar essas interligações de benefício mútuo.

39. Dinamizou os trabalhos de desenvolvimento do setor do turismo que estão a ser promovidos pela Secretária-Geral Ibero-Americana, a Organização Mundial do Turismo e a União de Cidades Capitais Ibero-Americanas, sob a liderança da Secretária Pro-Tempore de Andorra, para a configuração da próxima Estratégia Ibero-Americana de Turismo e Desenvolvimento Sustentável.



40. Reconheceu que a gastronomia ibero-americana é uma das riquezas culturais dos nossos países e, simultaneamente, um setor de grande impacto na sustentabilidade, na economia, na saúde, na luta contra a pobreza, a inclusão e a igualdade. Incentivou, por isso, a Secretaria Pro-Tempore de Andorra, a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Ibercozinhas a prosseguir os trabalhos sobre o impacto da gastronomia na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

41. Recordou o compromisso dos Chefes de Estado e de Governo na XXVI Cimeira Ibero-Americana de La Antigua Guatemala de que as administrações públicas dos nossos países devem integrar a inovação como motor de modernização, igualdade, eficiência, eficácia, transparência, participação e prestação de contas, e de este modo fortalecer os sistemas democráticos, a confiança no setor público e a qualidade nos serviços que satisfaça uma população cada vez mais digitalizada.

JUSTIÇA

42. Reconheceu o esforço dos países ibero-americanos na implementação de políticas públicas dirigidas a cumprir o ODS 16, em particular, garantir a igualdade no acesso à justiça e a luta contra a corrupção, através de diversas iniciativas nacionais, destacando o mérito de partilhar estas boas práticas no quadro da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero- Americanos (COMJIB) e do Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça (PIAJ).

43. Celebrou que a Conferência de Ministras e Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), na XXI Assembleia Plenária na cidade de Medellín, tenha permitido a assinatura do Tratado Relativo à Transmissão Eletrônica de Pedidos de Cooperação Jurídica Internacional entre Autoridades Centrais, com o objetivo de agilizar as investigações judiciais e a colaboração entre países com as devidas garantias de segurança.

44. Destacou a nomeação do novo Secretário-Geral da COMJIB, Enrique Gil Botero, desejando-lhe o maior sucesso na sua gestão.

45. Felicitou a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, que completa 70 anos de trabalho ininterrupto, contribuindo a fortalecer o conhecimento, a compreensão mútua, a integração, a solidariedade e paz entre os povos ibero-americanos.

46. Reconheceu a El Salvador, Guatemala, Honduras e México a iniciativa do Plano de Desenvolvimento Integral elaborado com apoio da Comissão Económica para América Latina e Caraíbas

(CEPAL) no qual a Secretaria-Geral Ibero-Americana participou através dos mecanismos de cooperação existentes, com resultados de sucesso no território mexicano. Do mesmo modo, sublinhou-se a necessidade de trabalhar de forma conjunta e coordenada para enfrentar o fenómeno da migração forçada, baseados no princípio de responsabilidade partilhada, mas diferenciada.

47. Expressou satisfação pela eminente incorporação da Hungria como Observador Associado da Conferência Ibero-Americana, acordada previamente pelos países ibero-americanos.

48. Agradeceu e aprovou a oferta da República Dominicana para acolher a XXVIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo em 2022 e assumir a Secretaria Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana no biênio 2021-2022 e submeter-se-á esta recomendação à XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. A partir de esta reunião a República Dominicana incorporará-se-á na Troika ibero-americana para apoiar o acompanhamento dos compromissos e mandatos assumidos pelos países.

Por último, deseja destacar que as Ministras e os Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores agradeceram ao Governo e ao Povo de Andorra o acolhimento dado em Soldeu e felicitou-os pelo sucesso da reunião.

A DECLARAÇÃO DA PRESIDÊNCIA RECONHECE QUE A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DEVE SER UM INSTRUMENTO QUE DÊ PRIORIDADE À LUTA CONTRA A POBREZA, A EXCLUSÃO SOCIAL E A DESIGUALDADE COMO CONDIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.



4 A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA EM 2019

Na Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) trabalhamos para que a cooperação ibero-americana contribua para o desenvolvimento sustentável promovido pela Agenda 2030, procurando, além disso,



AGENDA 2030

a inovação nos diferentes âmbitos de intervenção, em linha com o tema da próxima Cimeira de Chefes de Estado e de Governo, a realizar em Andorra: "Inovação para o Desenvolvimento Sustentável".

O Plano Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PACCI) 2019-2022, aprovado na XXVI Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Antigua Guatemala, 2018) representou o alinhamento decidido da Cooperação Ibero-Americana com a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A seguir, resumem-se as ações mais destacadas de cada área de trabalho:

IGUALDADE DE GÉNERO

Uma análise pormenorizada da legislação em matéria de autonomia e empoderamento económico das mulheres na Ibero-América através de fichas-país que apresentam o estado de situação para promover a eliminação de disposições discriminatórias, que seguem vigentes nos marcos normativos da região, e identificar os possíveis avanços na matéria.

65% dos países da Ibero-América limitam a capacidade de escolha de emprego às mulheres.



DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Posicionamento, pela primeira vez, da temática como o eixo central da reunião de Ministras e Ministros Ibero-americanos de Assuntos Sociais.

Na Ibero-América vivem cerca de 90 milhões de pessoas com deficiência.

POVOS INDÍGENAS

Trabalho conjunto entre FILAC, SEGIB e OEI para a futura criação do Programa Ibero-americano de Línguas Indígenas.



Na Ibero-América são faladas mais de 550 línguas indígenas.



MEIO AMBIENTE E MUDANÇA CLIMÁTICA

Estabelecimento de uma Agenda Meio Ambiental Ibero-americana através da celebração dos seguintes eventos:

- Assembléia Geral das Nações Unidas sobre o Clima.
- Pré-COP 25, Costa Rica.
- Reunião de RIOCC, Andorra.
- COP 25, Madri.
- Conferência de Ministras e Ministros Ibero-americanos de Meio Ambiente, Andorra.

Na Ibero-América, 275 milhões de pessoas dependem do oceano e 46% da superfície está coberta por bosques.





CULTURA

Preparação da XX Conferência Ibero-americana de Ministras e Ministros de Cultura (17 e 18 de outubro, Colômbia) com o mandato de projetar a Estratégia Regional de Cultura e Desenvolvimento para promover a transformação social, econômica e meio ambiental da região.

Participação ativa no Foro Ministerial de Cultura da UNESCO e convite para elaborar o estudo regional sobre "Cultura e Desenvolvimento na Ibero-América, das Assimetrias à Convergência".

13 dos 27 programas da cooperação ibero-americana pertencem ao âmbito cultural.

ENSINO SUPERIOR

Constituição do Sistema Ibero-americano de Asseguramento da Qualidade da Educação Superior (SIACES), que aprovou um documento de boas práticas em matéria de Certificação da Qualidade e outro específico sobre ensino virtual, avançando, ainda assim, na implementação do Suplemento ao Título.

Re-projeto da plataforma do Campus Ibero-América e desenvolvimento dos programas de bolsas da SEGIB com a AMEXCID-MES, a Fundação Carolina e Guanajuato-EDUCAFIN.



Desde 2015, mais de **800** instituições universitárias, científicas e empresariais da região aderiram ao Campus Ibero-América.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Constituição da Comissão para o impulso, desenvolvimento e promoção da Agenda Ibero-americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação, estabelecendo-se o roteiro para a formulação e posterior aprovação da Estratégia Ibero-americana de Inovação, que incluiu a constituição de um Grupo de Especialistas.

Promoção de três experiências piloto de uso compartilhado de infraestruturas científicas e tecnológicas singulares: oceanografia, observação da terra desde o espaço e supercomputação.



O programa CYTED apoia mais de **25.000** pesquisadores e, ao redor de **1000** empresas da região.



TURISMO

Projeto, sob a liderança da Secretaria Pró Têmpore de Andorra, das Linhas Estratégicas de Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América com o objetivo de impulsionar e coordenar iniciativas que façam do turismo uma política de Estado prioritária para alcançar o

desenvolvimento sustentável. Elaboração do futuro Plano Ibero-americano de Gastronomia e Alimentação rumo à Agenda 2030 (PIGA2030) como exemplo de projeto multidimensional, interministerial e grande impacto na vida cotidiana dos cidadãos ibero-americanos.

O turismo internacional na Ibero-América representa **15%** do total mundial. A Ibero-América recebe **12%** dos ingressos mundiais por turismo.



INOVAÇÃO

Organização do Foro Ibero-americano de Inovação Aberta como ponto de encontro e espaço de apresentação de casos relevantes na região quanto à colaboração entre grandes empresas, startups e p&mes em inovação aberta.

Celebração do Laboratório de Inovação Cidadã na Costa Rica com desenvolvimento e prototipagem de 10 soluções inovadoras sobre meio ambiente e mudança climática.



6ª edição Laboratório Inovação Cidadã Costa Rica (2019): 12 dias 100 colaboradores 10 projetos da cidadania.



COOPERAÇÃO SUL-SUL

Culminação do processo de construção coletiva da metodologia que permite identificar o alinhamento dos projetos de Cooperação Sul-sul e Triangular com os objetivos de

desenvolvimento sustentável. Trata-se de uma metodologia única desenvolvida no âmbito de nossa região no espaço de cooperação sul-sul.

O Relatório de Cooperação Sul-sul 2019 recolhe 1.310 iniciativas na Ibero-América e junto a outras regiões.

A Ibero-América coopera com base numa gestão orientada para resultados de desenvolvimento e através dos valores de horizontalidade, solidariedade, reciprocidade e apropriação.

QUAIS SÃO OS 7 EIXOS ESTRATÉGICOS DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA?

FORTALECER O SISTEMA DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA **1**

As atividades implementadas no âmbito do eixo 1 centraram-se em potenciar o trabalho das principais modalidades da Cooperação Ibero-Americana, entre as quais se destacam a Cooperação Sul-Sul, Cooperação Triangular, Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos, bem como programas e ações diretamente desenvolvidos pela SEGIB.

CONTRIBUIR PARA A INCLUSÃO SOCIAL, PÔR FIM À POBREZA E REDUZIR AS DESIGUALDADES **2**

O fortalecimento das políticas públicas é a base sobre a qual se constrói a Cooperação Ibero-Americana. Para o cumprimento deste eixo, definiram-se dois resultados. O primeiro, encaminhado para a promoção de políticas inclusivas destinadas à população em situação de vulnerabilidade, e o segundo, dirigido à promoção de medidas para a melhoria da governação.



IMPULSIONAR O CONHECIMENTO, ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA IBERO-AMÉRICA

As ações intentadas no quadro no Eixo Estratégico 3, orientam-se para o fomento da cooperação em matéria de ensino superior, ciência e tecnologia no contexto ibero-americano. Para a obtenção deste objetivo, a SEGIB propõe uma abordagem integral, dando prioridade à circulação do conhecimento no conjunto da região ibero-americana e abordando a mobilidade sob o ponto de vista académico, da investigação e profissional.

CONTRIBUIR PARA A IGUALDADE DE GÉNERO NA IBERO-AMÉRICA

A partir de 2005, os Chefes de Estado e de Governo manifestaram-se em sucessivas Cimeiras Ibero-Americanas a favor da transversalização da perspectiva de género no sistema ibero-americano. A SEGIB trabalhou ativamente para apoiar a sua implementação efetiva no conjunto do Sistema Ibero-Americano através de ações estratégicas dirigidas tanto aos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos quanto aos Organismos Ibero-Americanos. Assim, dada a centralidade da igualdade de género para a concretização da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a SEGIB acompanhou processos nacionais e regionais para fazer avançar a agenda de igualdade de género na região.

CONTRIBUIR COM A DIVERSIDADE E RIQUEZA DA CULTURA IBERO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2019 progrediu-se significativamente na consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI), fomentando o diálogo político e a conceção de políticas públicas em matéria de cooperação cultural na Ibero-América. Entre os principais êxitos, são de destacar a realização da XX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Cultura, que teve lugar nos dias 17 e 18 de outubro em Bogotá, Colômbia, bem como a reunião setorial de preparação da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que terá lugar em Andorra.

PROMOVER AÇÕES A FAVOR DA DIMENSÃO AMBIENTAL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO

A XXVI Cimeira Ibero-Americana de La Antigua Guatemala orientou a ação ibero-americana para a promoção do desenvolvimento sustentável nas suas três dimensões: económica, social e ambiental. A partir da reunião da I Conferência Ibero-Americana de Ministros do Ambiente, no Panamá, em 2001, muitas foram as declarações ibero-americanas de alto nível que instaram a proteger e salvaguardar a biodiversidade dos diferentes países ibero-americanos apelando a que os aspetos ambientais fossem tidos em conta nas políticas públicas da região



FORTALECER A INOVAÇÃO, O EMPREENDEDORISMO E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA IBERO-AMÉRICA

Num contexto global de elevada qualificação técnica e tecnológica, os processos de cooperação entre os países ibero-americanos devem incorporar a dimensão digital e contar com os ecossistemas de empreendedorismo inovador que estão a transformar o setor económico, social e ambiental nos nossos países.

Para mais informações, contacte
por favor: cooperacion@segib.org



BALANÇO DA DESPESAS EXECUTADA PELOS PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA EM 2019

Título	Gasto*
PROGRAMA IBERARQUIVOS	372.903 €
PROGRAMA IBERARTESANATOS	62.139 €
PROGRAMA IBERBIBLIOTECAS	256.196 €
PROGRAMA IBERCULTURA VIVA	284.671 €
PROGRAMA IBERCENA	1.194.892 €
PROGRAMA IBERMÉDIA	5.421.100 €
PROGRAMA IBERMEMÓRIA SONORA E AUDIOVISUAL	103.125 €
PROGRAMA IBERMUSEUS	580.182 €
PROGRAMA IBERMÚSICAS	581.531 €
PROGRAMA IBERORQUESTRAS JUVENIS	588.160 €
PROGRAMA IBER-ROTAS	43.061 €
PROGRAMA RADI	76.195 €
INICIATIVA IBERCOZINHAS	8.333 €
PROGRAMA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CYTED)	10.865.044 €
PROGRAMA DE PROPIEDAD INDUSTRIAL (IBEPI)	0 €
PROJETO ADSTRITO IBERQUALITAS	ND
PROGRAMA SOBRE A SITUAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS	105.454 €
PROGRAMA PLANO IBERO-AMERICANO ALFABETIZAÇÃO AO LONGO DA VIDA (PIALV)	2.969.426 €
PROGRAMA SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	189.658 €
PROGRAMA DE ACESSO À JUSTIÇA (PIAJ)	4.348 €
PROGRAMA BANCOS DE LEITE	ND
PROJETO ADSTRITO TETO	15.771.145 €
PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	74.500 €
PROGRAMA PARA O FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL (PIFCSS)	551.494 €
IBERGOVERNAÇÃO	ND
PROJETO ADSTRITO UIM	491.360 €
PROJETO ADSTRITO CIDEU	73.557 €
TOTAL	40.668.474 €

* Corresponde às despesas resultantes de contribuições económicas/financeiras e de contribuições em espécie que foram valorizadas.
ND: dado não disponível.



O contexto ibero-americano tem uma enorme diversidade e heterogeneidade

de espaços de articulação e trabalho que lhe dão grande vitalidade e riqueza. A interação dos diversos agentes configura uma teia de relações governamentais públicas e privadas de grande tradição.

Como âmbito intergovernamental, a Conferência Ibero-Americana decidiu

conceber mecanismos para o fortalecimento dos espaços públicos, envolvendo em maior medida a sociedade civil nessa Conferência.

Neste sentido, o Registo de Redes Ibero-Americanas é o âmbito criado pela XVIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (São Salvador, 2008) na SEGIB para a inscrição das redes ibero-americanas. Tem por objetivos:

- **FORTALECER E PROMOVER O TRABALHO DAS DIVERSAS INSTÂNCIAS E ESPAÇOS QUE REALIZAM AÇÕES NO ÂMBITO IBERO-AMERICANO.**
- **ESTIMULAR O FUNCIONAMENTO E A ARTICULAÇÃO DAS MÚLTIPLAS REDES DO CONTEXTO IBERO-AMERICANO.**
- **POTENCIAR A VISIBILIDADE DAS REFERIDAS REDES IBERO-AMERICANAS E DAS ORGANIZAÇÕES QUE AS CONSTITUEM.**
- **PROMOVER O APROVEITAMENTO DAS CAPACIDADES INSTALADAS DAS MENCIONADAS REDES E DAS ORGANIZAÇÕES QUE AS INTEGRAM, VINCULANDO-AS ÀS INICIATIVAS DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA.**
- **SER UM INSTRUMENTO DE LIGAÇÃO DAS REDES IBERO-AMERICANAS COM A CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA.**

Atualmente há 14 redes inscritas no Registo de Redes, relacionadas com âmbitos tão diversos como a saúde, educação,

deficiência, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade. Para mais informações: www.segib.org/redesiberoamericanas

5 COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO CIDADÃ

A estratégia de comunicação da SEGIB durante 2019 continuou a basear-se em estabelecer uma maior clareza das mensagens e em consolidar a identidade da marca; conseguir que as mensagens atinjam audiências mais alargadas nos 22 países ibero-americanos, especialmente as dirigidas aos jovens; e desenvolver relações duradouras e sólidas com os principais agentes do âmbito da comunicação para aumentar o trabalho conjunto e a sua ligação à SEGIB e à Conferência Ibero-Americana, alcançando assim um efeito multiplicador.

II PLANO DE VISIBILIDADE DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

III Reunião da Rede de Pontos Focais da Cooperação Ibero-Americana

Ao longo de 2019, a rede de pontos focais continuou a fortalecer-se, com um intenso

trabalho conjunto dos comunicadores de todos os países. Neste contexto, nos dias 10 e 11 de setembro teve lugar na sede da Secretaria das Relações Exteriores da Cidade do México, a III Reunião de Pontos Focais de Comunicação da Cooperação Ibero-Americana, na qual participaram representantes dos 22 países da região.

O principal objetivo da atividade foi acordar as bases estratégicas do II Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, tendo-se apresentado as ações conjuntas de comunicação dirigidas ao lançamento da Semana da Cooperação Ibero-Americana, que teve lugar de 28 de outubro a 3 de novembro de 2019.



SOMOS IBERO-AMÉRICA. SOMOS COOPERAÇÃO

Com o objetivo de dar visibilidade às realizações e resultados dos 27 programas, iniciativas e projetos adstritos de cultura, educação, ciência e coesão social da cooperação ibero-americana, de 28 de outubro a 4 de novembro de 2019 realizou-se a III Semana da Cooperação Ibero-Americana, através do lançamento da campanha de comunicação “Somos Ibero-América. Somos Cooperação”.



Durante a Semana da Cooperação Ibero-Americana, ocorreram, entre outros, ciclos de cinema ibero-americano, concertos de orquestras juvenis, reuniões de autoridades, feiras, pintura de murais nas ruas e conferências informativas.



238.000.000
AUDIÊNCIA POTENCIAL



2.200.000€
VALOR ECONÓMICO

As mensagens foram difundidas através das redes sociais e os demais canais oficiais de comunicação das presidências, chancelarias e/ou agências de cooperação dos 22 países membros.



WORKSHOPS DE FORMAÇÃO PARA OS PIPA

Ao longo de 2019 também se organizaram uma série de workshops práticos de formação dirigidos às unidades técnicas dos PIPA para, entre outros, implementar uma transferência útil de conhecimentos entre os países e aprofundar a aplicação prática dos critérios de qualidade do Manual Operacional, bem como para tratar a orientação para resultados e o alinhamento das ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

EMBAIXADORES IBERO-AMERICANOS DA CULTURA

Mantendo a prática habitual dos organismos internacionais e de acordo com o aprovado no Plano de Visibilidade da Cooperação

As ações realizadas pelos artistas Jorge Drexler e Carlinhos Brown, confirmaram o indiscutível valor estratégico da figura dos Embaixadores Ibero-Americanos da Cultura como motores para impulsionar a visibilidade da cooperação que se realiza na região.

Ibero-Americana, a SEGIB lançou uma estratégia de trabalho com reconhecidas personalidades do mundo da cultura com o objetivo de chamar a atenção da cidadania para temas relacionados com as suas atividades e missão. Desta forma, surgiu a figura do/a Embaixador/a Ibero-Americano/a da Cultura, que atualmente é desempenhada pelos artistas Carlinhos Brown e Jorge Drexler.

Em 2019, Jorge Drexler e Carlinhos Brown realizaram as suas primeiras visitas oficiais, respetivamente aos programas Iberorquestras Juvenis e IberCultura Viva. Ambas as visitas tiveram o intuito de promover a visibilidade das realizações e resultados da cooperação ibero-americana.

INTERESSE MEDIÁTICO

A SEGIB continuou a estratégia de tornar visível a Conferência Ibero-Americana, a cooperação ibero-americana e a gestão da Secretária-Geral, Rebeca Grynspan, mantendo a sua presença com regularidade e criando um espaço mediático ativo para amplificar a voz da Ibero-América nos principais meios de comunicação da região.



COMUNICAÇÃO DIGITAL

segib.org

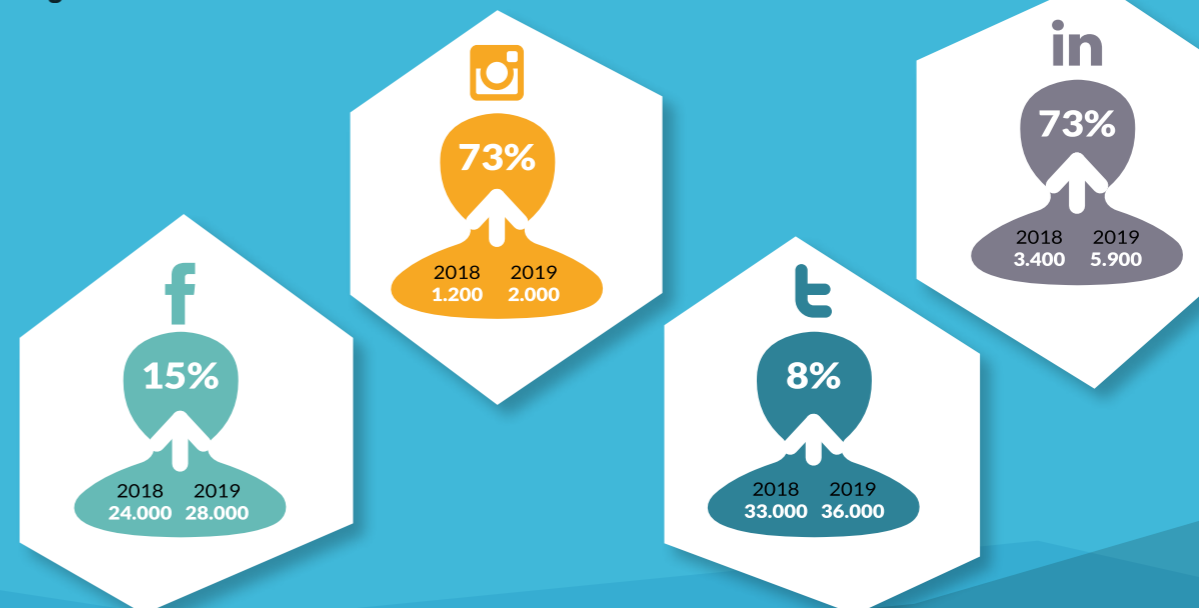


somosiberoamerica.org



Redes sociais

Seguidores



INOVAÇÃO CIDADÃ

A Inovação Cidadã é um processo orientado para resolver problemas sociais com tecnologias e metodologias abertas (digitais, sociais e ancestrais), através do envolvimento da própria comunidade afetada.

O seu principal objetivo foi promover a inovação cidadã nos 22 países da Ibero-América e assenta em três linhas de ação:

1. Laboratórios de Inovação Cidadã.
2. Residências de Inovação Cidadã.
3. Mapa da Inovação Cidadã na Ibero-América (CIVICS).



LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO CIDADÃ SOBRE MUDANÇA DO CLIMA E BIODIVERSIDADE

A sexta edição dos laboratórios de inovação cidadã teve lugar na cidade de Liberia, província de Guanacaste, Costa Rica, no mês de outubro de 2019 e contou com o apoio do Governo da Costa Rica, União Europeia e Universidade EARTH. O Laboratório de Inovação Cidadã sobre Mudança do Clima e Biodiversidade desenvolveu soluções inovadoras para o ambiente e a mudança do clima e contou com a colaboração da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), Nansen Center For Peace and Dialogue, Medialab-Prado, Silo - Arte e Latitude Rural, Instituto Procomún e Njambre.

Através de um concurso prévio, foram selecionados dez projetos orientados para terem uma incidência positiva no ambiente e compensarem os efeitos da mudança do clima. Os projetos foram desenvolvidos por 120 cidadãos -na sua maioria mulheres- de 18 países ibero-americanos, reunidos na sede da Universidade Earth da Costa Rica durante duas semanas.

Para mais informações sobre este laboratório: <https://www.innovacionciudadana.org/laboratorios/>

RESIDÊNCIAS DE INOVAÇÃO CIDADÃ

A quinta edição das Residências de Inovação Cidadã, realizada em conjunto com o Medialab-Prado e com o apoio do Laboratório de Aragão (Governo) Aberto e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), teve lugar de 9 a 20 de setembro de 2019 em Madrid.

O objetivo desta atividade centrou-se em acompanhar os participantes na conceção e implantação de laboratórios cidadãos nos países da Ibero-América.

Ao longo da fase de concurso público, foram recebidos 40 projetos inovadores de grande qualidade, procedentes de 15 países da região, tendo-se selecionado os seguintes:

- Laboratório de Inovação para fomentar um Governo aberto em Havana Velha (Havana, Cuba)

ENTIDADE EXECUTORA PRINCIPAL:
União de Informáticos de Cuba.

ENTIDADE EXECUTORA ADJUNTA:
Assembleia Municipal do Poder Popular de Havana Velha.

- LAB Nuevo León - LABNL (Monterrey, México).

ENTIDADE EXECUTORA PRINCIPAL:
CONARTE (Conselho para a Cultura e as Artes de Nuevo León) do Governo de Nuevo León.

- AULab - Laboratório Cívico da Área Urbana (Vila Nova de Famalicão, Portugal).

ENTIDADE RESPONSÁVEL: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Através da inovação cidadã, as pessoas deixam de ser recetoras passivas de ações institucionais para se tornarem sujeitos ativos protagonistas e produtores das suas próprias soluções.



MAPA DA INOVAÇÃO CIDADÃ



43
CIDADES

MAIS DE
5.100
INICIATIVAS
IDENTIFICADAS

EM
17
PAÍSES DA
REGIÃO



A ferramenta CIVICS permite criar uma cartografia “global” que situa as práticas cidadãs e urbanas num plano internacional facilmente acessível e comparável.

O mapa interativo CIVICS é um projeto da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) que regista milhares de projetos de inovação cidadã da Ibero-América. Permite dar visibilidade e conectar o potencial transformador e coletivo da vida urbana.

O CIVICS é uma ferramenta digital em formato de agenda geolocalizada que permite encontrar e acrescentar qualquer inovação cidadã que exista nas nossas cidades, localizar eventos associados e participar neles. Tem por objetivo identificar os agentes locais que procuram de forma coletiva construir soluções e alternativas para uma experiência urbana mais inclusiva, ética, sustentável, participativa e habitável.



6 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PARCEIROS DA SEGIB

Desde a criação da SEGIB, o Acordo de Santa Cruz de la Sierra (maio de 2004) estabeleceu como um dos seus principais objetivos o de “Contribuir para o fortalecimento da Comunidade Ibero-Americana e assegurar-lhe uma projeção internacional”.

As atividades implementadas pela SEGIB para promover a projeção internacional do espaço ibero-americano em 2019 foram muito numerosas, destacando-se a participação e presença em:

- 74º Período de Sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas (Nova Iorque, setembro de 2019) e nas diferentes reuniões da Semana de Alto Nível, tais como no Diálogo Político de Alto Nível sobre Financiamento para o Desenvolvimento: Interactive Dialogue #2: Financing the SDGs and climate action against rising debt burdens e na reunião de Alto Nível “Call

for action: Using multidimensional poverty indices to lead progress in the SDGs”.

- Comissão sobre o Estado da Mulher (CSW63, na sigla em inglês), concretamente no painel: “Mulheres protagonistas de mudança: como a inclusão financeira e a transformação digital podem acelerar a igualdade de género e o desenvolvimento sustentável”, a 13 de março, em Nova Iorque.
- Diferentes eventos do programa da Segunda Conferência de Alto Nível das Nações Unidas sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (PABA+40), que teve lugar em Buenos Aires de 20 a 22 de março.
- Cimeira do Clima COP25, realizada em Madrid de 2 a 13 de dezembro, através de eventos paralelos e de intervenções em diversos painéis do evento.

A PROJEÇÃO INTERNACIONAL EM CIFRAS

Durante 2019 a projeção internacional da SEGIB se traduziu em:

25 eventos e reuniões relacionados com o Sistema Universal das Nações Unidas.

25

Participação em mais de 20 foros, sessões e encontros com outros espaços e países.

20

8 encontros e reuniões com CELAC e UE.

8

16

Firma de 16 convênios e acordos com instituições, organismos e empresas.

Em âmbitos relacionados com: **Sustentabilidade, Educação, Ciência e tecnologia, Inovação, Empreendimento, Género, Cooperação Sul-sul, Inclusão Social, Cultura e Trabalho.**

PROJEÇÃO E VINCULAÇÃO COM A CELAC E A UNIÃO EUROPEIA

- Apresentação do livro comemorativo “Dez anos de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América” na Representação Permanente de Espanha junto da União Europeia, a 6 de março, em Bruxelas.
- Participação na reunião do COLAC Capitais, o mecanismo do Conselho Europeu que reúne todos os responsáveis da América Latina e do Caribe nos Ministérios das Relações Exteriores europeus, realizada a 9 de julho em Bruxelas.

PROJEÇÃO INTERNACIONAL EM OUTROS ESPAÇOS E PAÍSES

- Fórum Económico Mundial, Davos, Suíça, janeiro de 2019.
- Participação na Conferência Internacional sobre Mudança do Clima “Change the change”, San Sebastián, Espanha, março de 2019.
- Intervenção na “Women Political Leaders Summit: “Taking actions to advance society through SDGs”, onde se realizou um

encontro com a Presidenta do Women Political Leaders WPL, Silvana Koch-Merhin, Tóquio, Japão, junho de 2019.


- Participação no “The Linowitz Forum”, Washington, Estados Unidos, junho de 2019.
- Participação no Sustainable Development Forum organizado pelo World Economic Forum (WEF) no quadro da Assembleia Geral das Nações Unidas, Nova Iorque, Estados Unidos, setembro de 2019.

OBSERVADORES

O Consenso de São Salvador, adotado na XVIII Cimeira, estabeleceu a categoria de Observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-Americana. A primeira categoria refere-se a Estados com afinidades linguísticas e culturais com o espaço ibero-americano ou a Estados que possam realizar contribuições significativas ao mesmo, enquanto que a segunda categoria se dirige a organismos internacionais intergovernamentais que possam também realizar tais contribuições.

O seguinte quadro apresenta o estado da situação dos pedidos apresentados:



	Observadores Associados	Observadores Consultivos	Total
 Pedidos	14	24	38
 Observadores reconhecidos	9 Itália, Bélgica, Filipinas, Marrocos, Países Baixos, França, Haiti, Japão e Coreia	OCDE, FAO, SELA, FLACSO, OECO, UL, CAF, PMA, BID, OIM, ALADI, OIT, CEPAL, PNUD, OPS, PNUMA e UNICEF	26
 Pedidos indeferidos	Guiné Equatorial		1
 Pedidos pendentes	2 Alemanha e Hungria	7 BM, UNODC, CLAD, CERLALC, Fundo Indígena, IILA e PARLATINO	9
 Proc. Preliminar de Consulta	*Cazaquistão: finalizou favoravelmente o procedimento preliminar de consulta aos países; em novembro de 2014 foi-lhe comunicado que podia apresentar o pedido formal. Ainda não o fez. * Luxemburgo: finalizou favoravelmente o procedimento preliminar de consulta aos países; em novembro de 2016 foi-lhe comunicado que podia apresentar o pedido formal. Ainda não o fez.		2

COMITÉ DE DIREÇÃO ESTRATÉGICA DOS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS

No que se refere ao trabalho coordenado com os organismos ibero-americanos

em cumprimento do mandato conferido pelos Chefes de Estado e de Governo na Cimeira de Veracruz, em fevereiro de 2015 entrou em funcionamento o Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos, constituído por:



Graças ao CODEI, constituiu-se o Sistema Ibero-Americano, que concretizou a integração dos cinco organismos setoriais nas reuniões das diferentes instâncias da Conferência Ibero-Americana.

Ao longo de 2019, acompanharam-se as conclusões e propostas resultantes do Relatório de Avaliação do CODEI, oportunamente apresentado aos países membros, por forma a melhorar e aprofundar o funcionamento do mecanismo no que respeita ao seguinte:

- Adoção de uma estratégia comum;
- Planificação comum e articulação funcional;
- Maior transparência e prestação de contas;
- Reforço da visibilidade;
- Aproveitamento mais eficiente dos recursos disponíveis;
- Promoção da formação interna em matéria de género, bem como dos compromissos políticos e do reforço das sinergias relativas à igualdade de género.



7

ESCRITÓRIOS SUB-REGIONAIS

O modelo dos escritórios sub-regionais da América Latina fomentados pela SEGIB, garante uma maior presença territorial na região e responde de forma integral aos mandatos das Cimeiras Ibero-Americanas. Além disso, é útil para reforçar a Cooperação Sul-Sul e o modelo da Cooperação Ibero-

Americana através da promoção de Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) e do acompanhamento à participação dos países. Também favorece uma maior projeção e visibilidade do espaço ibero-americano no seu conjunto.

ESCRITÓRIO SUB-REGIONAL DO CONE SUL

Dá cobertura à Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

Entre as atividades realizadas em 2019 por este escritório, são de destacar:

- Acompanhamento substantivo de processos intergovernamentais ibero-americanos em matéria de água (CODIA), energia (ARIAE) e desporto (CID).
- Apoio à Cooperação Sul-Sul com a presença na Conferência PABA+40, que teve lugar em Buenos Aires, Argentina, em março de 2019.
- Promoção da visibilidade da cooperação ibero-americana com as atividades extraordinárias realizadas com os Embaixadores Ibero-Americanos da Cultura: Jorge Drexler no Iberorquestras Juvenis e Carlinhos Brown no IberCultura Viva, e colaboração no lançamento e divulgação da campanha estratégica anual “Somos Ibero-América. Somos Cooperação”.
- Organização conjunta com a Agência Uruguia de Cooperação Internacional (AUCI) em Montevideo, de um seminário sobre desenvolvimento sustentável.
- Elaboração conjunta com a OIJ e o projeto adstrito ibero-americano TECHO, de uma consulta regional sobre o papel dos governos

locais e das comunidades no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

- Desenvolvimento conjunto de uma investigação regional sobre “O desporto como ferramenta de desenvolvimento sustentável”, com base num acordo de cooperação entre a SEGIB e o CID.



O Escritório Sub-regional da SEGIB para o Cone Sul se encontra em Montevideo, Uruguai.

ESCRITÓRIO SUB-REGIONAL DOS PAÍSES ANDINOS

Dá cobertura à Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.

Entre as atividades realizadas em 2019 por este escritório, são de destacar:

- Organização no Peru de uma iniciativa Interagências com a Agência Peruana de Cooperação Internacional APCI, o CEPLAN (Centro Nacional de Planificação Estratégica) e o Ministério das Relações Exteriores desse país, através de um Fórum sobre “A Agenda 2030 e os ODS: Progressos e Desafios para ultrapassar reptos comuns na Ibero-América, um olhar do Peru”.
- Realização da I Mesa de Trabalho com os diferentes responsáveis dos programas culturais ibero-americanos, onde se acordou em consolidar um espaço de aprendizagem conjunto e de troca de experiências e ensinamentos adquiridos.
- Colaboração com o Instituto Latino-Americano de Investigação em Artes (ILIA) e a OEI para a realização do Encontro Ibero-Americano de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior em Artes, nos dias 30 e 31 de outubro de 2019 em Guayaquil, Equador.
- Apresentações do Estudo “As empresas com propósito e o auge do quarto setor na Ibero-América” e do Inquérito de Opinião “O papel das empresas na criação de uma economia mais justa e sustentável”, e apresentação do Relatório “Análise de legislação discriminatória na América Latina e Caribe em matéria de autonomia e empoderamento económico das mulheres”.

- Participação nas atividades da Semana da Cooperação Ibero-Americana. Em coordenação com o Ministério da Cultura do Peru, realizou-se um pequeno-almoço de trabalho com os embaixadores ibero-americanos, representantes dos programas ibero-americanos de cooperação e altos funcionários de diferentes ministérios, incluindo o Ministério das Relações Exteriores.
- Participação, em conjunto com a Secretaria-Geral Ibero-Americana, na XIV Cimeira da Aliança do Pacífico e no I Fórum Técnico de Cooperação da Aliança do Pacífico com os Estados Observadores.



O Escritório Sub-regional da SEGIB para os Países Andinos se encontra em Lima, Peru.



ESCRITÓRIO SUB-REGIONAL DO MÉXICO, CARIBE E AMÉRICA CENTRAL

Dá cobertura à Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, República Dominicana e Panamá.

Entre as atividades realizadas em 2019 por este escritório, são de destacar:

- Organização, nos dias 10 e 11 de setembro de 2019, da 3ª Reunião de Pontos Focais de Comunicação da Cooperação Ibero-Americana, na Cidade do México, com a participação ativa de representantes dos 22 países membros.
- Realização da primeira reunião de ligação e coordenação com os responsáveis dos programas da cooperação ibero-americana e do workshop de capacitação dirigido aos responsáveis dos programas da República Dominicana.
- Participação na reunião do Conselho Intergovernamental do Programa Ibero-memória Sonora e Audiovisual e no evento que a Fonoteca Nacional do México organizou na qualidade de presidente e unidade técnica do Programa Ibero-memória.
- Visita à Estação Migratória S.XXI em Tapachula, Chiapas, no quadro do apoio prestado pela SEGIB ao plano de desenvolvimento integral com a América Central e reunião convocada pela Secretaria da Cultura do México para tratar o Plano de Emergência em Matéria de Cultura para Refugiados Centro-Americanos na Fronteira Sul.

- Participação na apresentação do “Modelo de Cuidados Alternativos para Meninas, Meninos e Adolescentes Migrantes, Requerentes de Asilo e Refugiados no México: Uma Visão de Futuro”.
- Participação no Primeiro Encontro de Doadores e Cooperantes do Plano de Desenvolvimento Integral preparatório da Conferência Internacional, realizado no dia 14 de agosto na Cidade do México.



Tipo de despesa	Año			Total
	2018	2019	2020	
Quotas obrigatórias (orçamento ordinário SEGIB)	5.752.754,71€	5.726.228,84€	7.065.483,55€	18.544.467,10€
Fundos voluntários dos países membros (SEGIB)	2.487.472,93€	2.498.547,16€	3.390.035,71€	8.376.055,80€
Outras contribuições voluntárias (SEGIB)	259.855,66€	280.358,38€	492.176,80€	1.032.390,84€
Quotas/subsídios recebidos para programas de cooperação (SEGIB)	1.314.490,13€	1.003.898,06€	1.168.539,08€	3.486.927,27€
Programas intergovernamentais, iniciativas e projetos adstritos de cooperação	30.301.145,43€	40.921.952,00€	41.331.171,52€	112.739.695,52€
Total	40.301.145,42€	50.430.984,44€	53.447.406,66€	144.179.536,53€





Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

Sede da Secretaria-Geral Ibero-Americana

Paseo de Recoletos, 8
28001 Madrid, Espanha

Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central

Avenida Universidad 1200, Planta Baja
Cuadrante 1-A, Colonia Xoco
C.P. 03330, Delegación Benito Juárez
Cidade do México, México

Escritório Sub-Regional do Cone Sul

Plaza Independencia 759 - Oficina 301
Edifício Victoria Plaza
11.100 - Montevideu, Uruguai

Escritório Sub-Regional dos Países Andinos

Av. Manuel Olguín 501 - Oficina 905
Santiago de Surco
Lima, Peru



Andorra
Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
R. Dominicana
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Uruguai
Venezuela